

Código: 754

Chave: 0014181763

Área Científica: Pediatria Geral

Tipo: Casuística / Investigação

---

Título: **O que sabem os pais sobre os efeitos adversos da vacinação incluída no PNV?**

Autores: **Filipa Durão<sup>1,2</sup>; Beatriz Garcia<sup>2</sup>; Beatriz Gil<sup>2</sup>; Nádía Barradas<sup>2</sup>; Carolina Constant<sup>1,2,3</sup>; Teresa Bandeira<sup>1,2</sup>; Maria Do Céu Machado<sup>1,2</sup>**

Filiações: 1 - Serviço de Pediatria, Departamento de Pediatria, Hospital de Santa Maria – CHLN, Centro Académico de Medicina de Lisboa; 2 - Introdução à Medicina da Criança, TC IIIb). Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa; 3 - Serviço de Pediatria, Centro Hospitalar do Oeste – Torres Vedras

Chaves: Programa Nacional de Vacinação, Efeitos adversos

Resumo: **Introdução e Objectivos**

A vacinação é uma medida de saúde pública efetiva, benéfica e protetora. O controlo das doenças pelos Programas de Vacinação dificulta a avaliação dos benefícios e complicações. A segurança das vacinas é o fator mais importante para alguns pais recusarem a vacinação.

**Objetivos:** Avaliar o conhecimento dos pais sobre as vacinas incluídas no Programa Nacional de Vacinação (PNV), atitudes e crenças.

### **Metodologia**

Estudo exploratório através de questionário elaborado para o efeito, com perguntas de resposta fechada, a pais de crianças com idade <5 anos, em hospitais, centros de saúde e jardins de infância. Analisaram-se dados demográficos, conhecimentos do PNV, efeitos adversos, contraindicações e terapêuticas prévias à administração de vacinas.

### **Resultados**

Obtiveram-se 94 questionários. A maioria dos pais (62%) tinha 30-40 anos, 35% com licenciatura ou superior, 30% 9º ano e 41% com filho único. O tétano foi a doença prevenível mais identificada (86%), seguida da rubéola (71%), hepatite B (69%) e sarampo (68%). Efeitos adversos reconhecidos: febre (95%), dor local (79%), tumefação local (67%), sintomas gripais (32%) e lesões cutâneas dispersas (9%). 69% considera as reações graves raras, 2% crê na associação com o autismo, défice cognitivo ou cancro; 18% dos pais administra terapêutica prévia. 69% dos pais protela a vacinação na infeção respiratória alta viral sem febre e na ocorrência de varicela há <1 mês. 9% acredita que o PNV deveria ser uma decisão individual.

### **Conclusões**

Num país com taxa de vacinação >90% aos 2-6 anos, verificou-se desconhecimento relacionado com a vacinação, à semelhança do relatado em outros estudos. Apesar da reduzida dimensão da amostra, esta investigação sugere que esta é uma área a explorar para não comprometer a universalidade da vacinação.